

M-170
P-6



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

J. G. S. — Co. B. F. Co.
D. L. M.

DISTRIBUIÇÃO

Relatório
1966

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

D. Elzer

Relatório

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

|| DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CENTRO
BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

I - ESTUDOS, PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

1. Atitudes, métodos e recursos de ensino dos professores primários mais destacados do Estado da Guanabara.

A pesquisa tem por finalidade conhecer a situação do ensino primário do Estado, no que respeita às classes a cargo do grupo de professores considerado pelos colegas como o mais capaz. As conclusões deverão esclarecer os pontos altos e as deficiências verificadas nesse grupo, com vistas à orientação de cursos de aperfeiçoamento de professores e de formação de pessoal para orientação do magistério. Permitirá, ainda, selecionar professores para colaborar em trabalhos de orientação do ensino (organização de guias de ensino para o professor), para serem contemplados com oportunidades de ascensão a outras funções, para servir em classes de demonstração etc. Os resultados deverão ser divulgados, em 1966, na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

2. Destino das crianças que terminam as Escolas Primárias públicas da Guanabara.

Tem a presente pesquisa - que servirá de subsídio para a 3ª Conferência Nacional de Educação - por finalidade esclarecer o que vem ocorrendo com as crianças que, em 1963, terminaram o curso primário nas Escolas primárias públicas do Estado: se continuam a estudar, se trabalham, se foram ou não beneficiadas com bolsas de estudo. Especialmente as condições em que as bolsas são oferecidas e a extensão em que estão preenchendo a finalidade de permitir que as crianças capazes, de escassos recursos, possam ter assegurada sua permanência na escola serão estudadas, com vistas a sugestões para a orientação da política de distribuição de bolsas.

A divulgação será feita por meio de documento a ser publicada e o término da pesquisa deverá ocorrer em 1967.

2.

3. Caracterização sócio-econômica do estudante universitário de 10 capitais brasileiras.

Com auxílio dos 5 Centros Regionais de Pesquisas Educacionais do INEP e das Universidades de Brasília e Ceará, está em fase de redação de relatórios parciais a pesquisa, cuja finalidade é esclarecer a situação econômica do estudante de ensino superior - a extensão em que trabalha, o tipo de função que vem exercendo etc. com vistas à orientação da política educacional do ensino universitário. As capitais estudadas foram as seguintes: Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Brasília, Niterói, Rio de Janeiro, S. Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

A pesquisa vem sendo divulgada em folhetos mimeografados, devendo ser publicado o relatório final em 1968.

4. Critérios para seleção de alunos para Escolas de formação de professores primários.

A verificação de que grande percentagem de alunos das Escolas Normais não pretende seguir a carreira para a qual se vem preparando, bem como a de grande percentagem de desajustados à profissão que se revelam no início da Prática de Ensino, e ainda de que uma parcela crescente de professores se evade da profissão levaram à programação de pesquisa, que está na fase inicial.

Buscar-se-á chegar a uma bateria de provas que permita medir não só conhecimentos básicos, mas atributos da personalidade, atitudes, aptidões e interesses básicos para a profissão.

A divulgação de pesquisa será feita em publicação especial e o término da mesma não pode ser ainda previsto, dependendo da obtenção de instrumentos que se revelem válidos, o que não tem sido conseguido em pesquisas anteriores estrangeiras.

5. Domínio pelas crianças de Escola Primária dos conhecimentos de Geografia em suas relações causais e em relação a problemas brasileiros da atualidade.

Visa a pesquisa verificar até que ponto o ensino de Geografia vem sendo feito de maneira adequada, de modo a realmente modificar o comportamento do aluno, a dar-lhe uma compreensão

3.

dos problemas geográficos, dentro de suas possibilidades, e até onde prevalece a orientação tradicional de memorização e preocupação dominante com a Geografia física.

Está prevista a divulgação da pesquisa na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, em 1968, achando-se o trabalho na fase inicial de preparação dos instrumentos de estudo.

6. Domínio pelas crianças da Escola Primária dos conhecimentos de História em suas relações de causa e efeito e como preparação ao estudo de problemas brasileiros.

O projeto, que tem objetivo semelhante ao do item anterior, está em início e os resultados da pesquisa deverão ser publicados, em 1968, na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

7. Domínio pelas crianças de Escola Primária dos conceitos e vocabulário envolvidos no ensino de Geografia.

O estudo se destinará a alertar professores e autores de livros didáticos para a necessidade de maior atenção a este aspecto do ensino, que, mal atendido, compromete os resultados buscados.

A pesquisa deve ser publicada em separata da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

A terminação da pesquisa está prevista para 1967.

8. Estudo sobre a situação do ensino normal em 8 Estados brasileiros.

Em fase de apuração final, a pesquisa envolve análise da situação dos estabelecimentos em que há cursos de formação de professores e das Escolas de demonstração anexas, do professor e diretor de Escolas Normais, e, ainda, dados sobre os aspectos mais importantes do funcionamento das Escolas Normais - currículos, programas, condições da Prática de Ensino, atitudes dos alunos do último ano quanto à profissão, interesse por ensinar, entre outros. Os Estados estudados são Pernambuco, Bahia, Sergipe, Goiás, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Deverá ser divulgada em separata da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, em 1967.

4.

9. Estudo sobre a articulação do ensino primário e médio, a 5ª e 6ª séries e o 1º ciclo do ensino médio.

O estudo representará o documento básico a ser discutido na 3ª Conferência Nacional de Educação e envolve a análise da situação brasileira nos aspectos citados, em confronto com a dos países mais avançados em educação, e sua discussão no sentido de conduzir à proposta de soluções.

Deverá ser publicado em início de 1967.

A DAM está ainda terminando as seguintes pesquisas, iniciadas em 1964:

- Psicologia necessária ao professor primário
- Estudo comparativo sobre métodos de ensino de leitura no 1º ano primário
- Domínio pelas crianças de Escola Primária do vocabulário e dos conceitos envolvidos no ensino da História do Brasil.

II - GUIAS DE ENSINO

Prossegue a preparação dos guias de ensino da Matemática (o relativo ao 2º ano está em prelo e o do 3º ano em preparação) e de Ciências (em início o 2º ano), os quais se destinam a auxiliar o professor primário em sua tarefa. Está em fase de revisão o trabalho "Estudo Orientado na Escola Primária".

III - ESCOLA EXPERIMENTAL

O Centro Experimental de Educação Primária da Secretaria de Educação da Guanabara em colaboração com o INEP (Escola Guatemala) vem funcionando, desde 1955 e tem uma matrícula de cerca de 500 alunos, distribuídos em 14 turmas.

Serve de campo de observação para os bolsistas do INEP que realizam cursos no Rio e de campo de aplicação das formas experimentais dos instrumentos das pesquisas desenvolvidas pela DAM, em geral.

Vem adotando desde 1955 o sistema de promoção flexível, com percentagens de aprovação total variando entre 86 e 96% e, no 1º ano, de 75 a 97%.

5.

Está presentemente estudando, em especial, o problema de métodos de ensino de leitura. O método misto, que vem utilizando desde 1964, tem elevado as percentagens de promoção do 1º ano de maneira acentuada: 97% em 1964, 100% em 1965.

IV - CURSOS

A Divisão se vem dedicando desde 1963 à formação de professores-supervisores.

Os cursos, com a duração média de nove meses, em regime de tempo integral, envolvem o seguinte currículo:

- Fundamentos da Educação, Currículo e Supervisão, Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais e Música na Escola Primária, Arte Infantil, Artes Industriais, Recreação e Jogos, Material Didático (confeção) e Estudo dirigido.

Em 1963, foram preparados 51 supervisores dos Estados de Pará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte; no ano seguinte, 32, todos da Bahia. O curso iniciado em 1965 prolongou-se até 1966 e beneficiou 34 professores dos Estados de Acre, Amazonas, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Estado do Rio, Mato Grosso e dos Territórios de Rondônia e Roraima.

Luiz Supis
21/11/66